



SALVADOR

E ARREDORES

Elevador Lacerda



O Brasil começou pela Bahia. Foi em Porto Seguro, no sul do estado, onde hoje é a Baía de Cabrália, que Pedro Álvares Cabral aportou em busca de um “porto seguro” para as naus portuguesas. Foi onde se celebrou a primeira missa que marcou a chegada dos portugueses ao Brasil, em 1500. As primeiras vilas surgiram aqui e a primeira capital brasileira foi Salvador, que hoje em dia tem uma cultura rica e conhecida em todo o mundo.

A história brasileira passa pelas construções baianas, que pontuam momentos importantes do Brasil, pela tradição da cultura negra – que na Bahia tem o destaque e o respeito de que é merecedora – ou ainda pela tradição artística local. Um dos destinos turísticos mais procurados no Brasil, a infraestrutura turística do estado tem um nível de excelência internacional, e os seus habitantes sabem receber os visitantes que lá vão para aproveitar as riquezas naturais, culturais, gastronômicas ou religiosas.

A Bahia oferece inúmeras praias num litoral entrecortado por brenhas e lagoas que tornam as paisagens inesquecíveis. A mistura de praias selvagens e quase intactas com uma boa infraestrutura turística – que vai desde estâncias luxuosas com uma qualidade de padrão internacional até pousadas mais simples em vilas de pescadores – faz do estado um lugar inesquecível.

No interior, reservas ecológicas atraem aqueles que buscam roteiros de aventura e ecoturismo, como a Chapada Diamantina. Ainda no sertão, cresce o enoturismo no Vale do Rio São Francisco, um feito até há pouco tempo considerado impossível, uma vez que o clima tropical e seco nunca havia sido adequado ao cultivo de vinhas. Hoje em dia, a região já produz aproximadamente 10% do vinho brasileiro, atrás de Vale dos Vinhedos, no Sul, um tradicional produtor.

 **2.921.087 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 692,820 km²**

 **DDD: 71**

 **110V**

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA:

 **Tropical atlântico**
Média de 27 °C
Resquícios de Mata Atlântica
com coqueiros



FERIADOS LOCAIS:

24 de junho: São João

2 de julho: Dia da Independência da Bahia

8 de dezembro: Dia de Nossa Senhora da Conceição

Vestuário

O mais indicado será usar roupas leves, devido ao calor, mas não se esqueça das meias e sapatilhas para passeios que exijam longas caminhadas.

Hospedagem

A capital baiana tem uma rede hoteleira completa e diversificada, com pousadas à beira-mar e hotéis de todas as categorias (de três a cinco estrelas), inclusivamente de grandes redes internacionais. As melhores localizações situam-se na orla e no centro histórico (Pelourinho).

Transporte

A estrada que dá acesso a Salvador é a BR-324. Linhas de autocarros ligam a capital a cidades de todo o Brasil. O aeroporto de Salvador fica a 28 km do centro da cidade e recebe voos nacionais e internacionais.

Também é possível chegar à capital baiana através de navios provenientes de outros estados ou países.

Salvador, capital da Bahia, é muito conhecida pelas suas festas populares, principalmente o Carnaval. Durante este feriado, milhares de pessoas de todo o Brasil e de outros países visitam a cidade e espalham-se pelas ruas para desfrutar o som do axé, do afoxé e do samba de roda, ritmos que nasceram ali. Mas não é só da festa que a cidade vive. Salvador foi a capital do Brasil até 1736, quando o centro político foi transferido para o Rio de Janeiro. O local também foi palco de muitas revoltas, como a dos Alfaiates (movimento de caráter emancipatório que teve lugar no século 18). A terceira cidade mais populosa do país, Salvador detém uma cultura riquíssima, que resultou do encontro da tradição africana com as tradições europeia e indígena. Repleta de pontos turísticos muito conhecidos como o Elevador Lacerda, o Farol da Barra e o Pelourinho, tem também belas praias na orla. Os visitantes podem ainda deliciar-se com as comidas típicas da Bahia, como o vatapá e o acarajé.

FAROL DA BARRA

Largo do Farol da Barra, s/nº, Barra.

3ª a domingo, das 9h às 18h.

\$. \$ maiores de 60 anos. Menores de sete anos: gratuito. ♿

Foi no Farol da Barra que a cidade começou a desenvolver-se. O monumento foi colocado no cimo de uma torre de alvenaria de 37 metros e foi o primeiro farol a ser construído no continente americano. O Farol está localizado no Forte de Santo Antônio da Barra, que também abriga o Museu Náutico da Bahia.

IGREJA E CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

Largo Cruzeiro São Francisco, 7 - Centro.

2ª a sábado, das 8h às 18h. Domingo, das 8h às 12h.

Gratuito.

As construções do século 18 fazem parte das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo. A arquitetura é a maior representante do estilo barroco na Bahia e impressiona pela riqueza dos detalhes e quantidade de ouro no interior.





PELOURINHO

Largo do Pelourinho – Centro Histórico.

Gratuito.

O bairro situado no Centro Histórico da cidade foi o ponto inicial do desenvolvimento económico da cidade, no século 16. As construções em torno da praça foram classificadas pelo Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional e são as principais atrações deste ponto turístico. Desde 1985, é considerado Património da Humanidade pela Unesco. No Pelourinho, para chegar a instituições como a Casa de Jorge Amado, devem percorrer-se ruas estreitas que mantêm as suas características originais, como o pavimento calcetado.

MERCADO MODELO

Rua Visconde de Cayru, 250 – Comércio, Cidade Baixa.

2ª a sábado, das 9h às 19h. Domingo, das 9h às 14h.

Gratuito.

O local contém mais de 200 lojas que oferecem lembranças de Salvador e da Bahia, a maioria destas artesanais. Além do comércio, o mercado tem ainda dois restaurantes famosos de comida típica baiana.

CAPOEIRA

Desporto, dança ou arte marcial? A capoeira é uma mistura das três vertentes. Uma das mais fortes e conhecidas expressões culturais brasileiras, a capoeira surgiu da escravidão negra no Brasil, quando os escravos revoltaram-se com as condições humilhantes de sobrevivência do seu povo e criaram uma técnica de combate para enfrentar a hostilidade e a violência dos senhores e capitães-de-mato, os empregados das fazendas que eram encarregues de trazer de volta os negros que fugiam.

Mais tarde a capoeira especializou-se nos quilombos, adquirindo novas técnicas e disseminou-se entre os homens negros, sempre acompanhada por músicas cantadas e pelo berimbau, um instrumento criado especificamente para isso. Com a libertação dos escravos a capoeira passou a ser proibida nas ruas da Bahia. Atualmente, a capoeira é uma arte reconhecida mundialmente, tendo praticantes em diversos continentes e faz parte do património histórico imaterial do estado.

ELEVADOR LACERDA

Praça Thomé de Souza. Cidade Alta/Praça Visconde de Cayru – Cidade Baixa.

Aberto diariamente das 7h às 23h. \$

A função inicial do ascensor era ligar a Cidade Baixa e a Cidade Alta de Salvador, mas hoje o equipamento tem um apelo mais turístico devido à vista deslumbrante que proporciona da cidade, a 72 metros de altura.

TERREIRO DE BOGUM

Ladeira do Bogum, s/n – Engenho Velho da Federação.

Diariamente, a partir das 11h. Gratuito.

O terreiro também faz parte do candomblé, mas usa uma língua diferente nos seus rituais. Foi criado por escravos que sabiam ler e escrever em árabe, conhecidos como malês. Foi no local que ficaram os donativos que permitiram uma das maiores revoltas dos escravos em Salvador.

ESTADO MUSICAL

A Bahia é um dos estados mais musicais do Brasil. A mistura entre as etnias negra, branca e indígena resultou numa grande riqueza de ritmos e géneros musicais, como o axé, o samba de roda, o pagode e a própria música popular brasileira (MPB). Até a carioca bossa nova tem entre os seus criadores e nomes mais conhecidos um baiano, João Gilberto, que encantou o mundo com a sua maneira suave de cantar. No final dos anos 1960 surgiu uma geração de intérpretes e compositores que revolucionariam a MPB. Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethania e Gal Costa trouxeram uma nova forma de falar da Bahia e das coisas do Brasil. Em paralelo, Os Novos Baianos, grupo composto por Baby Consuelo, Pepeu Gomes, Moraes Moreira, Dadi, Paulinho Boca de Cantor, entre outros, viveu o auge do movimento hippie, com letras que abordavam temas como o amor e a liberdade. Na Casa da Música da Bahia, localizada no Parque Abaeté, podem ser encontrados documentos que contam a história da música baiana. O acervo é composto por fotografias, livros e instrumentos musicais.

ILÊ AXÉ OPÔ AFONJÁ

Rua Direita de São Gonçalo, 557.

Diariamente, a partir das 10h.

[Gratuito.](#)

O Terreiro também é conhecido como Casa de Força Sustentada por Afonjá. Foi classificado pelo Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional, e é um dos mais antigos templos do candomblé na Bahia, tendo sido fundado em 1910.

ARENA ITAIPAVA FONTE NOVA

Ladeira da Fonte das Pedras, s/n – Nazaré.

De 6ª a domingo, das 9h às 16h. [\\$\\$ inteira.](#) [\\$ meia.](#) 

A arena multifuncional foi palco de memoráveis partidas durante a Copa das Confederações 2013 e a Copa do Mundo 2014. Desde então, além de sediar diversos jogos, inclusive das Olimpíadas Rio 2016, o estádio recebe shows de grandes artistas nacionais e internacionais. O tour pela Arena inclui as áreas restritas aos jogadores e à imprensa, e acesso ao miradouro do estádio, com vista para o Dique do Tororó.

DIQUE DO TORORÓ

Avenida Vasco da Gama, s/n – Brotas.

Aberto 24 horas. [Gratuito.](#) 

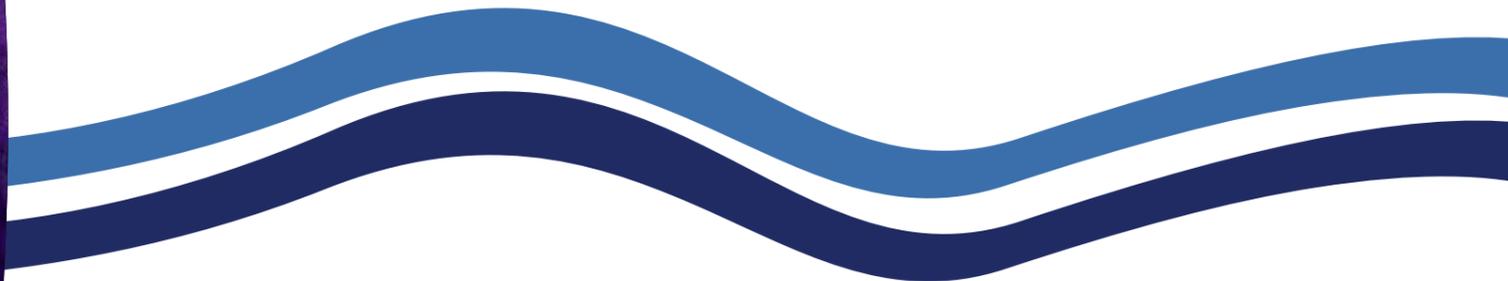
O dique foi construído entre os séculos 17 e 18, com a represa da nascente do rio Urucaia, para proteger a cidade de possíveis ataques. Hoje, o local possui áreas para os pescadores, pista de corrida, restaurantes e local para estacionamento. Recentemente, o artista plástico Tatti Moreno criou e instalou, nas águas do local grandes estátuas que representam os orixás.

SOLAR DO UNHÃO/MAM BAHIA

Avenida do Contorno, s/n – Comércio.

3ª a domingo, das 13h às 18h. [Gratuito.](#)

O solar é um conjunto arquitetónico que abrange o Museu de Arte Moderna, um cais, uma senzala e um alambique. O local foi construído para ser a morada do desembargador Pedro Unhão Castelo Branco. Atualmente é um ponto turístico bastante visitado, que inclui ainda um jardim de esculturas e uma praça onde se realizam apresentações folclóricas e musicais. Tente lá permanecer até ao pôr do sol, quando o local se torna particularmente bonito.



LAGOA DO ABAETÉ

Avenida Otávio Mangabeira - Itapuã

Um dos pontos turísticos mais famosos na cidade, a lagoa de águas escuras é rodeada por areia fina e branca e várias dunas formadas por partículas trazidas pelo vento da praia de Itapuã. A vegetação à volta completa o belo cenário.

IGREJA DO SENHOR DO BONFIM

Largo do Bonfim, 236 - Bonfim.

Diariamente, das 8h às 18h.

Gratuito.

A igreja é a mais famosa de Salvador e a devoção ao Senhor do Bonfim atrai peregrinos e turistas. As fitinhas do santo padroeiro fazem sucesso nos braços e tornozelos de muitos visitantes do local. Na segunda quinta-feira do mês de janeiro, realiza-se aqui a Festa da Lavagem, onde as baianas fazem uma procissão até à igreja e lavam as escadarias com água de cheiro.

PRAIAS DA CIDADE

Farol da Barra: Avenida Oceânica - Barra

É frequentada por diversos públicos. Possui recifes para os praticantes de mergulho, piscinas naturais para as crianças e um canto onde as ondas batem fortes e convidam ao surf. Tem vários bares e restaurantes por toda a orla, mas não diretamente na praia, pois tal foi proibido em todas as praias da cidade.

Amaralina: Avenida Amaralina - Amaralina

O seu passadiço é muito utilizado para corridas e caminhadas, e bastante perto daqui encontra-se o Largo de Amaralina, onde é possível saborear um dos melhores acarajés da cidade e desfrutar a paisagem. Além disso, oferece restaurantes e bares aos frequentadores.

Corsário: Avenida Otávio Mangabeira - Boca do Rio

Indicada para surfistas, devido às ondas que batem com força nas areias. É também procurada para a prática de desportos de areia, como o futebol e o futevôlei. Fica próxima ao Parque Metropolitano de Pituáçu.

Itapuã: Avenida Otávio Mangabeira - Itapuã

Famosa na música popular brasileira, é uma praia sossegada, de areias finas e mar calmo, e tem ao lado o belo Farol de Itapuã. Os acarajés vendidos na região são muito apreciados.

Jardim de Alah: Avenida Otávio Mangabeira - Costa Azul

Uma praia popular e animada, onde crianças, jovens e idosos convivem com tranquilidade. No passadiço encontram-se os melhores aperitivos da cozinha baiana e tendas com massagistas para relaxar.

Ondina: Avenida Oceânica - Ondina

Uma das praias com melhor infraestrutura para famílias. Tem piscinas naturais e campos para as crianças. É muito frequentada aos finais das tardes, durante o pôr do sol, quando os habitantes e turistas preenchem as areias e o passadiço.



Ilha do Frade, na Baía de Todos-os-Santos

Porto da Barra: Avenida Oceânica - Barra

Foi aqui onde Tomé de Souza, o primeiro governador-geral de Salvador, desembarcou em 1549 e foi recebido por Caramuru. É uma praia pequena, de águas claras, com uma boa infraestrutura turística de alimentação. É considerado o melhor banho de mar e o pôr do sol mais bonito da cidade.

Rio Vermelho: Avenida Oceânica Boca do Rio - Rio Vermelho

É uma praia cheia de história, relacionada com a religiosidade baiana. Segundo registros, foi ali que naufragou o barco francês no qual viajava Diogo Álvares Correa - o Caramuru, uma figura importante no surgimento da cidade. É onde se realiza anualmente a festa de Iemanjá, no dia 2 de fevereiro, quando os turistas e habitantes vêm até à beira-mar dar graças à Rainha do Mar. À sua volta, encontram-se vários bares, lojas e restaurantes.

Stella Maris

É a praia mais agitada da orla salvadoreense. Há quem goste de ir até lá para surfar, praticar desporto ou apenas para apreciar os petiscos nos restaurantes e bares montados à beira-mar. À noite, durante todo o ano, é palco de várias festas.

MORRO DE SÃO PAULO

 **17.730 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 463,344 km²**

 **DDD: 71**

 **220 V**



FERIADOS LOCAIS:

2 de julho: Dia da Independência da Bahia

Vestuário

Tops, sandálias, vestidos e outras peças leves são ideais para aproveitar a cidade.

Hospedagem

Pousadas simples ou sofisticadas são facilmente encontradas. Como a procura é grande, recomenda-se que as reservas sejam feitas com antecedência.

Transporte

O acesso terrestre pode ser feito de carro ou de ônibus, mas o trajeto não é todo feito por terra. Segue-se até Valença e a partir de lá segue-se de barco até Morro de São Paulo. Outra opção é seguir num catamarã ou numa Lancha desde o Terminal Marítimo de Salvador, próximo ao Mercado Modelo. A viagem até Morro de São Paulo custa entre R\$ 85 e R\$ 95 e dura cerca de duas horas, dependendo das condições meteorológicas.

Próximo a Salvador, o Morro de São Paulo está localizado na Ilha de Tinharé, que faz parte da cidade de Cairu. Com uma localização estratégica, o local foi palco de muitas batalhas contra os holandeses, no século 16. É aqui que está localizada a Fortaleza de Tapirandú, ou Forte de Morro de São Paulo como é mais conhecido, construída para proteger a Baía de Todos os Santos.

FORTE DE MORRO DE SÃO PAULO/FORTALEZA DE TAPIRANDÚ

A pé, a partir do cais de Morro de São Paulo

Fortaleza construída no século 16 para proteger a Baía de Todos os Santos. Tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, o Forte ainda conserva 678 metros de muralhas e ruínas da construção original. No final de tarde, é ponto de encontro de turistas e nativos para apreciar o belo pôr do sol.

PRIMEIRA PRAIA

A pé, a partir do cais de Morro de São Paulo

A Primeira Praia, principal do vilarejo, é muito procurada por praticantes de desportos náuticos e mergulhadores. Tem uma infraestrutura turística excelente, com várias lojas, pousadas e restaurantes.

SEGUNDA PRAIA

A pé, a partir da Primeira Praia

Destino da juventude em Morro de São Paulo, a praia tem a maior quantidade de barracas na orla e atrai praticantes de desportos na areia.

TERCEIRA PRAIA

A pé, a partir da Segunda Praia

Principal ponto de mergulho, com barreiras de corais à sua volta. A infraestrutura é mais pequena do que a das duas primeiras praias de Morro.

QUARTA PRAIA

A pé, a partir da Terceira Praia

A maior praia da vila e a mais adequada às crianças. Tem muitas piscinas naturais para mergulho e banhos.



 **45.813 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 633,198 km²**

 **DDD: 71**

 **220 V**



FERIADOS LOCAIS:

15 de abril: Fundação da Cidade
24 de junho: São João

Vestuário

Roupas leves e calçado confortável, sem esquecer o fato de banho para aproveitar as muitas praias da cidade.

Hospedagem

De pequenas pousadas a resorts com vasta estrutura de lazer, a região oferece uma das melhores infraestruturas do país.

Transporte

Chegando de avião, é preciso desembarcar no Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães, que recebe voos regulares de vários países. A partir de Salvador, o visitante segue pela estadual BA-099 (Estrada do Coco/Linha Verde). A Praia do Forte fica a 90km de distância da capital baiana.

É aqui que estão localizadas as praias mais procuradas pelos turistas no estado, inclusive a Praia do Forte, uma das mais conhecidas áreas de proteção de espécies da Bahia. Suas praias também oferecem opções para quem gosta de mergulho e desportos aquáticos.

PRAIA DO FORTE

Através da Estrada do Coco ou Linha Verde Gamboa

Além da bela paisagem, águas claras e próprias para banhos, a Praia do Forte também tem uma grande importância ecológica. Nos seus 14 km de orla está instalada a base principal do Projeto Tamar, que estuda e protege as tartarugas marinhas. A paisagem é linda e a praia tem uma boa infraestrutura com barracas.

COSTA DO SAUÍPE

O complexo turístico e hoteleiro da Costa do Sauípe destaca-se por suas incríveis paisagens e pela riqueza da Mata Atlântica. No centro do complexo turístico está a Vila Nova da Praia, com bares, cafés, restaurantes, lojas e venda de artesanato local. Além da infraestrutura e das praias maravilhosas, os esportes estão presentes em todos os resorts. Tênis, squash, golfe e, para os que preferem os esportes náuticos, passeios de barco e mergulho são ótimas opções.

IMBASSAÍ

Nas proximidades da vila, além dos resorts, é possível encontrar praias cruzadas por riachos, formando locais para banho de água doce. No centro do vilarejo, o visitante pode encontrar bares, restaurantes e lojas de artesanato local.



Praia do Forte

